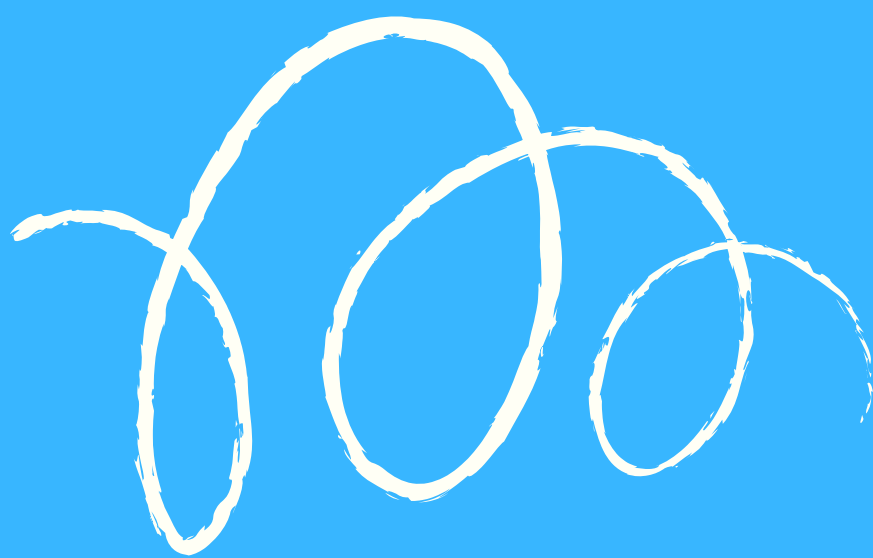


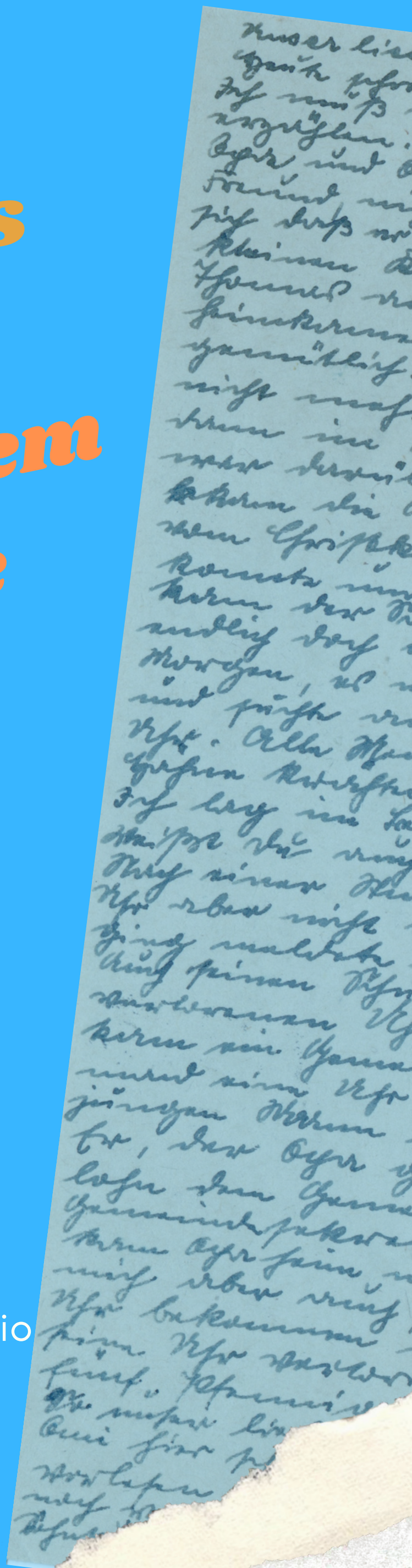


PODCAST LITERÁRIO

Os contos
de Jarid Arraes
em
Redemoinho em
dia quente



Uma proposta para as aulas
de Língua Portuguesa no Ensino Médio





A obra **Redemoinho em dia quente** é uma das obras que compõe o PNLD 2021/Ensino Médio e apresenta 30 contos distribuídos em duas partes. A leitura dos contos propicia o contato com uma escrita singular, mais próxima do dizer cotidiano, mas trazendo marcas e variações locais, uma vez que Jarid Arraes se debruça sobre as figuras femininas, mulheres que moram na região do Cariri, no Ceará, onde a autora nasceu.

Os contos apresentam figuras muito atuais e que, na maioria das vezes, não são retratadas na literatura. Para além de sensibilizar o leitor para as nuances do gênero conto, Jarid convida o leitor a um olhar crítico sobre as relações humanas, especialmente, no que diz respeito às mulheres, em sua maioria mulheres negras, pobres, nordestinas, expostas aos subempregos, à prostituição, ao preconceito e ao feminicídio.

Assim, por meio de uma leitura atenta e da mediação do professor nas aulas de Língua Portuguesa, **Redemoinho em dia quente** é uma obra que para além de sensibilizar o leitor para as nuances do gênero conto, amplia o repertório cultural e literário dos alunos, como também, se constitui como um importante instrumento para a reflexão crítica, contribuindo, significativamente, para a formação de jovens aptos a protagonizar uma cidadania livre de preconceitos e aberta à diversidade, conscientes da necessidade de se posicionar diante das questões sociais não apenas no mundo representado, mas no mundo que os cerca.

ATIVIDADE DE PRÉ-LEITURA DA OBRA

Antes de iniciar a leitura dos contos selecionados, faça uma atividade de pré-leitura. As discussões preliminares, contribuem para tornar os leitores mais sensíveis àquilo que se constitui como o fio condutor dos textos que compõem a obra. O livro foi escrito por uma autora mulher, negra e nordestina, o que, por sua vez, dá a ele um evidente caráter político que não pode ser negligenciado na leitura. Diante disso, algumas perguntas podem potencializar as discussões como: vocês já leram autoras mulheres? Dessas, quantas são autoras negras? Como vocês lidam com a questão da representatividade em suas leituras? Para expandir as discussões: quantas mulheres negras vocês conhecem que têm destaque em sua área de atuação? É possível enumerar muitas? Por que elas são menos vistas e ouvidas? Onde estão os corpos negros, afinal?

Em seguida, a fim de ampliar o debate sobre corpos invisibilizados, o/a professor/a pode apresentar aos alunos a música "Pra todas as mulheres" da cantora Mariana Nolasco. A música inclui a todas as mulheres e coloca a essencialidade de se ter no mínimo respeito. Também traz críticas ao patriarcalismo e encoraja as mulheres a dizerem sim para o fim de uma era irracional, sendo, portanto, relevante para a discussão em sala de aula. No canal da cantora, no YouTube, há uma live no formato Pocket Show + Bate Papo em que ela, inicialmente, canta a música sugerida para trabalhar com os alunos e, também, recebe duas convidadas, uma delas fundadoras do Instituto Polly Oliveira que ajuda no acolhimento de mais de 2 mil mulheres com apoio financeiro, psicológico e jurídico. Se o professor achar pertinente e tiver recursos tecnológicos em sala de aula, poderá assistir à live com os alunos, ou um trecho dela que considerar mais relevante.

A live, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QqM0tDgyQmA&t=40s>, traz debates sobre o poder feminino, sobre a evolução e os avanços das mulheres em nossa sociedade.

Partindo dessa discussão, já é possível fazer uma apresentação da autora, destacando suas publicações e seu lugar de prestígio no cenário literário, bem como sua preocupação com o apagamento das mulheres negras nos meios educativos e artísticos. Ela se liga a essa canção e ao debate da live no sentido de dar visibilidade para essas mulheres que atuam socialmente, mas que sofrem o apagamento pelo preconceito de gênero e pelo preconceito racial.

MINIBIOGRAFIA

Jarid Arraes



Jarid Arraes (Juazeiro do Norte, 12 de fevereiro de 1991) é uma escritora, cordelista e poeta brasileira, autora dos livros **As Lendas de Dandara**, **Heroínas Negras Brasileiras em 15 cordéis**, **Um buraco com meu nome** e **Redemoinho em dia quente**. Atualmente vive em São Paulo, onde criou o **Clube da Escrita Para Mulheres**. Até o momento, tem mais de 70 títulos publicados em Literatura de Cordel, incluindo a coleção **Heroínas Negras na História do Brasil**.

Imagem disponível em:
https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:PREMIO_APCA_DE_LITERATURA_2019_CATEGORIA_CONTOS_-_CR%C3%94NICAS_%22Redemoinho_em_dia_quente_-_Jarid_Arraes%22.png

Texto disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Jarid_Arraes#Lista_de_obras

Sugere-se que antes da elaboração dos podcasts, o professor leia alguns contos com os alunos e também solicite a realização de atividades relacionadas aos contos escolhidos. Nesse material há uma sugestão de atividades para o professor trabalhar a partir da leitura do conto **Moto de mulher**.



CONTO **MOTO DE MULHER**

ATIVIDADES PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA

Após a leitura do conto **Moto de mulher**, escrito por Jarid Arraes, responda às perguntas a seguir:

- 1) O fato de a personagem principal, que também é a narradora no conto, exercer a profissão informal de mototáxi é fundamental para a construção da narrativa. Como a personagem vive essa experiência?
- 2) Releia o primeiro parágrafo do conto e recolha exemplos de elementos linguísticos que possibilitam a compreensão dos sentimentos da personagem ao adquirir um bem. Que ideia esses elementos expressam? Esses sentimentos são alterados ao longo da narrativa? Explique sua resposta.
- 3) Releia o trecho a seguir e responda as perguntas a seguir.

“**Quando** a gente chegou lá, na frente de uma casa de taipa toda se desmontando, ela perguntou quanto tinha dado a corrida. Eu fiquei pensando por um tempo e ela me olhando **impaciente**, mas eu tava juntando a cara pra falar que era dez reais. Eu achava que ela ia reclamar do preço, ainda mais o destino derrubado daquele jeito. Falei que era oito conto e fiquei pensando por que eu tinha falado “conto”, mas ela me entregou o dinheiro sem dizer nada e sumiu pra dentro da casa”.

- a) Qual é a ideia principal desse parágrafo? Qual a relação dele com o parágrafo anterior?
- b) Quais são os recursos linguísticos usados pela personagem principal para caracterizar a realidade social e econômica da mulher para a qual ela prestava o serviço de táxi?
- c) As palavras destacadas têm a mesma classificação morfológica? Quais ideias elas expressam?
- d) No trecho “mas eu tava juntando a cara pra falar que era dez reais”, o que significa a expressão “juntando a cara”? Qual é a ideia expressa, tendo como referência todo o período, ou seja, as duas orações que o antecedem?

4) Leia o parágrafo a seguir e responda:

“Fiz uma força que eu nem sabia que tinha. Acho que demorei mais de meia hora pra conseguir virar a moto, depois mais dez minutos para conseguir empurrar a bicha de volta pro caminho. **O tempo todo ouvindo o cabinha dizendo que se fosse pelo menos uma Biz. Biz que é moto de mulher**”.

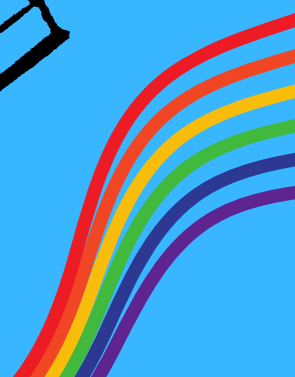
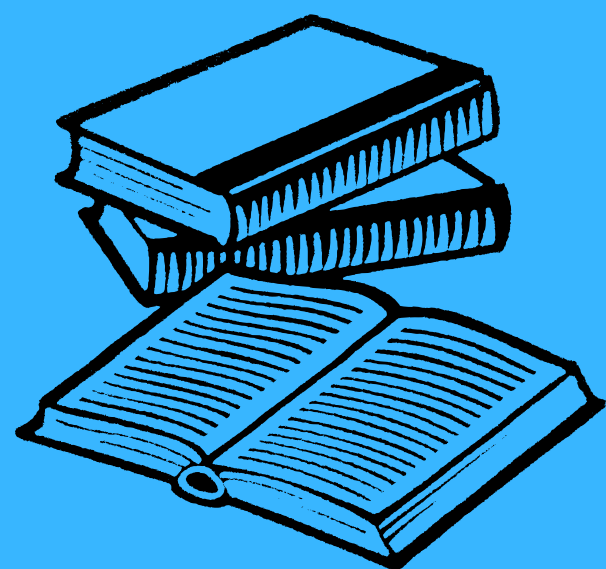
a) No trecho em destaque, a qual acontecimento a personagem se refere?

b) Qual é o sinônimo usado pela protagonista para se referir ao “cabinha” no acontecimento anterior? Qual é o efeito de sentido expresso pela palavra “cabinha”, considerando esse momento da narrativa?

c) A expressão “moto de mulher” aparece no conto em dois momentos: no título e no trecho “Biz que é moto de mulher”. Como essa construção se relaciona com o enredo da narrativa? Semanticamente, qual sentido a expressão assume no trecho em destaque?

d) O verbo “ouvindo” pode ser substituído por qual outro verbo, tendo em vista a ideia apresentada no parágrafo?

5) O enredo do conto aborda a relação entre o preconceito de gênero e a profissão da personagem principal. Que passagens do texto são essenciais para confirmar essa relação?



Produção de podcast

PROPOSTA

O livro Redemoinho em dia quente apresenta 30 contos. Cada grupo deve escolher um conto, ainda não discutido em sala, para a gravação do podcast. O conto escolhido deverá ser informado para o/a professor/a e para toda a turma para não correr o risco de dois ou mais grupos trabalharem com o mesmo conto. Esses podcasts serão apresentados para toda a turma e, posteriormente, para as outras turmas do Ensino Médio. Mas antes da gravação é preciso que vocês entendam o que é um podcast, como ele se organiza e quais são os aspectos relevantes na elaboração de um podcast que cativem o seu ouvinte. Por isso, além da definição, é importante que vocês também ouçam podcasts de obras literárias para se familiarizarem com o gênero. Então vamos lá!

O QUE SÃO PODCASTS?

Podcasts são transmissões de áudio e, às vezes, também de vídeo, feitas pela internet em forma de episódios. São como programas de rádio, mas que podem ser escutados a qualquer hora do dia, pois usam uma tecnologia RSS que, automaticamente, atualizam nos nossos computadores, tablets e celulares os novos episódios, assim que são postados.

Geralmente, são criados de forma independente e são mais livres do que os programas de rádio e de TV para abordar determinados temas.

Então, imaginem que vocês tenham um podcast em que analisam contos de uma obra literária e que o público-alvo são outros adolescentes. Vocês irão fazer um episódio do seu podcast sobre a leitura de um dos contos do livro.

Este episódio deve conter:

- Uma breve apresentação do autor do livro;
- Um resumo da história (sem spoiler);
- A análise de dois temas presentes no livro.

Além disso, o podcast do grupo deve ter vinheta, um nome, uma saudação inicial e, também, uma despedida. Esta atividade será feita em etapas. Veja quais são elas a seguir.

ETAPA 1 - Estude podcasts literários

Ouçã um trecho de um episódio do podcast **LIVRO FALADO** ou **PÕE NA ESTANTE** para ter algumas ideias de como organizar o seu. Esses podcasts são extensos, mas o podcast produzido por vocês deverá ter entre 4-5 minutos de duração. Assim, durante a escuta, prestem atenção nos seguintes aspectos:

O podcast tem vinheta? O podcast tem nome? Sabemos o nome das pessoas que participam da gravação? Como é feito o resumo do livro? Os participantes falam de que maneira: formal ou descontraída? Eles prendem a atenção do ouvinte? Como?

ETAPA 2 - Organize seu podcast

Escrevendo o roteiro

- Nome do podcast;
- Qual será a vinheta? (O YouTube tem uma galeria de áudios gratuitos que você pode baixar e utilizar em podcasts e vídeos);
- O texto de abertura do podcast (até três linhas);
- Nome da obra, do conto e uma minibiografia da autora (algo bem breve);
- Resumo do livro sem dar spoilers. (200 a 300 palavras) Se vocês tivessem que contar a história do conto escolhido para um amigo que não leu o livro, como vocês a resumiria? Qual é o conflito central da história? Quem são os personagens principais?;
- Onde e quando a história se passa? Qual sentimento a história transmite?;
- Análise do conto (apresente temas presentes e retome trechos/acontecimentos do conto);
- O texto de encerramento (até três linhas).



Etapa 3 - Gravação do podcast

Chegou a hora de realizar a gravação do podcast. Mas antes disso, o grupo deve decidir sobre a participação de cada integrante. Todos vão falar? No caso de mais de um integrante ou de todos participarem da gravação, é importante que haja interação entre vocês. Não é obrigatório que todos falem, mas todos os integrantes devem colaborar na elaboração do roteiro e na gravação do podcast. Antes de realizarem a gravação, o texto do podcast deverá ser lido algumas vezes para adequar o ritmo de fala, o tom de voz e a maneira de pronunciar melhor as palavras. Não se esqueçam de serem simpáticos e agradáveis - vocês devem conquistar o ouvinte para que ele ouça o episódio até o fim, além de despertar o interesse em ler o conto. Procurem usar expressões que criem um diálogo com o leitor.

Exemplo: você sabe o que é um romance de formação? Não é necessário usar um programa de edição para produzir o podcast, apenas o gravador de voz do celular. Vocês podem inserir a vinheta, de maneira bem "caseira": colocar a música para tocar no computador e gravar com o celular. Uma outra opção é a gravação no software Vocaroo (<https://vocaroo.com/>). Não precisa baixar.

HABILIDADES BNCC

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações Lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Gerusa Zelnys. Manual digital do professor: Redemoinho em dia quente. Rio de Janeiro: Capital das Letras, 2021. 45 p. Disponível em: <<https://www.companhiadasletras.com.br/PNLD/manuais/2021/9786589603054.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 abr. 2023.

<https://www.calameo.com/read/005290496b41bfff6c6cf?authid=g9UK1Tbkqgdl>

<https://www.youtube.com/watch?v=QqM0tDgyQmA&t=503s>

<https://svgsilh.com/pt/image/42543.html>



Podcast Literário de Michelle Rodrigues da Silva está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.